



# 2017

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 71

Málaria, Hanseníase e outras doenças em eliminação



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	71		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Malaria, Hanseníase e outras doenças em eliminação		
<b>Objeto do TC:</b>	Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação.		
<b>Número do processo:</b>	25000.181683/2011-89	<b>Número do SIAFI:</b>	667997
<b>Data de início</b>	30/12/2011	<b>Data de término:</b>	29/12/2021
<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$3.589.900,00
TA:	2	recurso	R\$9.562.000,00
TA:	3	recurso	R\$12.000.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			R\$ 25.151.900,00
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE</b>			
<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
<b>Responsável:</b>	Adeilson Loureiro Cavalcante		
<b>Endereço:</b>	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
<b>Telefone:</b>	(61) 33153777	<b>E-mail:</b>	gabinetesvs@saude.gov.br
<b>ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS</b>			
<b>Área técnica</b>	Doenças Transmissíveis e Análise de Situação Saúde (UT CHA)		
<b>Responsável:</b>	Enrique Vázquez.		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61)32519487	<b>E-mail:</b>	evazquez@paho.org

## 2. MATRIZ LÓGICA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicadore(s)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.	01.01: Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância, prevenção e controle da malária na atenção à saúde; 01.02: Realizar reuniões, oficinas e seminários direcionados para integração da vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação com atenção à saúde; 01.03: Realizar reuniões para atualização das diretrizes dos programas que compõem a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação.	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.	NA	1.Sistema de informação da Atenção Básica; 2.Relatórios de visitas de supervisão; 3.Relatórios técnicos; 4.Relatórios de gestão das Secretarias Estaduais de Saúde e DSEIs; 5.Relatórios de avaliação; 6.Sistemas de Informação da malária, hanseníase e doenças em eliminação: * Sinan * SISPCE * SIH * SIM * SIASI * Datasus-Ambulatório	NA

Finalidade do Projeto/TC		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.	<p>02.01: Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância, prevenção e controle da malária;</p> <p>02.02: Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e controle da malária;</p> <p>02.03: Realizar assessoramento técnico ao programa de prevenção e controle de malária nos estados e municípios;</p> <p>02.04: Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pelo PNCM;</p> <p>02.05: Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e controle da malária;</p> <p>02.06: Elaborar e publicar diretrizes, normas e documentos técnicos operacionais para vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação;</p> <p>02.07: Contratar produtos e/ou estudos técnicos especializados para viabilizar as ações e estratégias preconizadas pela CGHDE;</p> <p>02.08: Capacitar os profissionais de saúde nos temas de vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e vigilância e prevenção de outras doenças em eliminação;</p> <p>02.09: Aprimorar e ampliar técnicas e métodos de diagnóstico das doenças em eliminação;</p> <p>02.10: Realizar assessoramento técnico aos estados e municípios para prevenção e eliminação da hanseníase como problema de</p>	<p>* Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados;</p> <p>* Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária;</p> <p>* Percentual de estados e municípios assessorados;</p> <p>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento;</p> <p>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores;</p> <p>* Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária;</p> <p>* Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases;</p> <p>* Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação;</p> <p>* Número de unidades de</p>	NA	<p>* Documento revisado dos objetivos e estratégias do PNCM;</p> <p>* Relatórios dos produtos e estudos técnicos realizados;</p> <p>* Relatórios das visitas de supervisão e assessoria;</p> <p>* Relatórios dos estados e municípios nas reuniões, oficinas e seminários;</p> <p>* Relatórios de Gestão das Secretarias Estaduais de Saúde;</p> <p>* Sistemas de Informação da malária, hanseníase e doenças em eliminação.</p>	NA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Aperfeiçoamento e fortalecimento das política públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicadore(s)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
		saúde pública e demais doenças em eliminação; 02.11: Subsidiar as ações direcionadas ao fortalecimento da hanseníase e demais doenças em eliminação; 02.12: Realizar reuniões, oficinas e seminários técnicos e reuniões de especialistas relacionados a vigilância, prevenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública e das demais doenças eliminação.	referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase; * Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.			

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicadore(s)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
3	Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.	03.01: Realizar reuniões de monitoramento e avaliação do PNCM; 03.02: Apoiar as atividades de supervisão das ações de vigilância, prevenção e controle da malária nos estados e municípios; 03.03: Publicar informes sobre a situação epidemiológica da malária no Brasil; 03.04: Fortalecer os sistemas de informação e ferramentas de análise de dados para orientar as ações de vigilância, prevenção e controle da malária; 03.05: Realizar monitoramento da qualidade do diagnóstico de malária no Brasil; 03.06: Realizar reuniões de monitoramento para análise das operações realizadas e dados obtidos; 03.07: Analisar os instrumentos atualmente vigentes e elaborar novos instrumentos de acompanhamento de casos.	* Percentual de estados e municípios supervisionados; * Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico; * Atualizações dos sistemas de informação implantadas; * Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade; * Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão; * Número de informes epidemiológicos divulgados; * Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas; * Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado; * Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB; * Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do	NA	* Realização de reuniões; * Realização de atividades de supervisão; * Avaliações e revisões periódicas dos sistemas de informação; * Publicação de análise da situação de saúde; * Adesão por parte de estados e municípios de monitoramento das ações para tomada de decisão; * Sistemas de informações implantados e implementados de forma adequada e oportuna nos estados e municípios; * Equipes de vigilância capacitadas nas três esferas de gestão; * Validação de casos de recidiva para hanseníase.	NA

<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicadore(s)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
			status de transmissão.			
4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.	04.01: Elaborar e publicar materiais de comunicação e de alcance comunitário; 04.02: Garantir a participação de técnicos/assessores em eventos científicos; 04.03: Construir plano integrado de educação em saúde para ser implementado nos municípios onde haja a coexistência das doenças em eliminação.	* Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária; * Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças em eliminação elaborado; * Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais; * Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas; * Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído; * Número de cursos de capacitação realizados.	NA	* Relatórios técnicos; * Relatórios de monitoramento e avaliação; * Periódicos e boletins publicados; * Comprovante de participações em eventos promovidos pela área técnica; * Relatórios de viagens; * Relatório de capacitações.	NA



<b>Finalidade do Projeto/TC</b>		Aperfeiçoamento e fortalecimento das políticas públicas preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância em saúde, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação.				
<b>Propósito do Projeto/TC</b>		Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação, por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul, com o objetivo de cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio e Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde.				
<b>Nº</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Atividade(s)</b>	<b>Indicadore(s)</b>	<b>Meta(s)</b>	<b>Fonte(s) de Verificação</b>	<b>Externalidade(s)</b>
5	Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências	05.01: Monitorar a suscetibilidade dos plasmódios aos antimaláricos; 05.02: Monitorar a suscetibilidade dos anofelinos aos inseticidas; 05.03: Viabilizar estudos operacionais para ações de vigilância, prevenção e controle da malária baseada em evidências; 05.04: Apoiar a atualização dos técnicos do programa de prevenção e controle da malária nas evidências científicas; 05.05: Viabilizar estudos científicos e operacionais para ações de vigilância prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação baseada em evidências; 05.06: Apoiar a atualização dos técnicos do programa de hanseníase e outras doenças em eliminação nas evidências científicas.	* Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.	NA	* Relatórios técnicos; * Listas de presença nos eventos; * Produção e publicação de estudos científicos para hanseníase e doenças em eliminação; * Publicação de portaria regulamentando o comitê técnico assessor; * Atas de reunião do comitê técnico assessor.	NA

### 3. CONTEXTO

O TC 71 mantém como propósito apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de prevenção e controle da malária e da coordenação geral da Hanseníase e doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase), por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, gestão de conhecimento e cooperação Sul-Sul. Esse acordo tem como principais objetivos cumprir as metas estabelecidas nos Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde e a Estratégia global da OMS para hanseníase 2016-2020 - Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase. A importância da Malária para a saúde pública no Brasil justifica a distribuição específica de recursos para trabalhar contra esta doença, onde são múltiplas as áreas de atenção, estudo e pesquisa, envolvendo desde a gestão programática até cada uma das áreas temáticas importantes para a prevenção e controle desta doença: vigilância epidemiológica e sistemas de informação, diagnóstico, tratamento, vigilância entomológica e controle propriamente dito. O Programa Nacional de Controle da Malária tem por escopo implementar as ações de prevenção, vigilância e controle da doença no país. Essas ações são intervenções implementadas e/ou fortalecidas de forma integrada, tais como: diagnóstico e tratamento precoces e adequados; controle seletivo de vetores; educação em saúde. Estas intervenções impactam diretamente na cadeia de transmissão composta pelo plasmódio, o mosquito vetor e o ser humano. O propósito é prevenir, reduzir ou eliminar a transmissão da doença, de acordo com as características locais. A importância da prevenção, controle e eliminação de Hanseníase e outras doenças negligenciadas e sua contribuição são essenciais e estruturantes para o melhoramento da saúde e qualidade de vida das populações que vivem em condições de pobreza ou miséria. A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS, os com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Estratégia global da OMS para hanseníase 2016-2020 - Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase e na execução do do Projeto “Abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da hanseníase” apoiado financeiramente pelo Fundo BDSF Fundação Nippon/Sasakawa Memorial Health (TNF/SMHF) sob o acompanhamento do Programa Global de Hanseníase da OMS e o apoio técnico da equipe da OPAS Brasil. O TC 71 tem por objetivos:

1. Contribuir para a integração da vigilância da malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção a saúde;
2. Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de Hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.
3. Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação

No segundo semestre de 2017 as atividades de prevenção e controle de malária e de prevenção da Hanseníase e doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase), estiveram apoiadas pelo TC71. As equipes da OPAS e da Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE) e Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária (CGPNM) da SVS-Ministério da Saúde realizaram conjuntamente o planejamento e a implementação das atividades.

## 4. 1º SEMESTRE 2017

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão relacionadas à realização de discussões nas áreas de vigilância e prevenção de Hanseníase e outras doenças em eliminação. Também podemos destacar o apoio da cooperação técnica para a atualização de diretrizes dos programas que compõem a Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação, acompanhar e apoiar a realização de reuniões para atualização de diretrizes.

Vários eventos e reuniões estratégicas foram realizadas neste primeiro semestre de 2017 entre elas podemos destacar: A Reunião para Implementação do Projeto Rastreamento de Hanseníase. Implementação da Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintos e Tracoma. Campanha Nacional de Hanseníase, Geo-helmintos e Tracoma 2017. Reunião sobre o programa brasileiro de eliminação da oncocercose e Simpósio Brasileiro de Doenças Negligenciadas - Reunião Ordinária do Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde - GT Saúde - Reunião de Filariose Linfática. Seminário de Hanseníase Projeto Hansen.com - Reunião para discutir dados Epidemiológicos da hanseníase no Brasil - Reunião sobre plano estratégico de ações de tracoma na área Yanomami - Reunião para discutir o Projeto de avaliação de percepção e aceitabilidade da quimioprofilaxia de contatos de hanseníase. Realização de oficina para capacitação de multiplicadores em prevenção de incapacidades em Hanseníase e avaliação neurológica como indutora às intervenções. Foi realizado no período uma reunião de coordenadores de Hanseníase e outras doenças em eliminação.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Diminuíram-se as dificuldades na execução do PTS em relação ao semestre passado, mas estas poucas que ocorreram foram enfrentadas e superadas. Algumas delas eram relacionadas ao fluxo de envio de demandas para execução, mas todo processo foi ajustado e alinhado dentro das diretrizes da OPAS.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Foi recebida com ênfase a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo e ao fornecimento de apoio técnico e supervisão aos estados e municípios respeitando a descentralização do SUS. O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação. Capacitar multiplicadores em prevenção de incapacidades para a construção coletiva de uma nova estrutura para o curso, que futuramente poderá ser multiplicado aos estados e municípios. De forma geral as ações impactaram direta e indiretamente no subsídio aos estados e municípios, promovendo o fortalecimento e ampliação das ações estratégicas de atuação integrada na vigilância, na atenção e no controle da Hanseníase, na eliminação do Tracoma e da Esquistossomose como problema de saúde pública e na eliminação da oncocercose e da filariose linfática.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados;</li> <li>* Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária;</li> <li>* Percentual de estados e municípios assessorados;</li> <li>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento;</li> <li>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores;</li> <li>* Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária;</li> <li>* Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases;</li> <li>* Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação;</li> <li>* Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase;</li> <li>* Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Todas as atividades vinculadas ao resultado esperado de número 2, que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS com o Ministério da Saúde, estão relacionadas ao objetivo de eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública e também de outras doenças em eliminação (negligenciadas). Os objetivos deste Termo de Cooperação estão alinhados com as prioridades de saúde do Governo Federal, no que diz respeito ao controle e à eliminação de doenças relacionadas à pobreza, e a malária. Apoio para as ações descentralizadas de vigilância e prevenção da malária. Apoio técnico para a revisão de diretrizes, normas e documentos técnicooperacionais para vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação. Elaboração de documentos técnicos para apoiar as ações de Malária e Hanseníase.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As poucas dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas. Relacionamos algumas atividades que ocorreu algum atraso devido ao fluxo de envio dos documentos e solicitações abaixo do prazo solicitado nos instrutivos, dificultando desta forma a execução administrativa.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas para o Resultado Esperado 2, possuem um componente estratégico, dentro dos objetivos globais e regionais de eliminação de doenças negligenciadas, com maior ênfase na Hanseníase e Malária. Podemos explicitar também ações para realização de estudos especializados para vigilância e controle de Malária com o foco na

Região Amazônica.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percentual de estados e municípios supervisionados;</li> <li>* Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico;</li> <li>* Atualizações dos sistemas de informação implantadas;</li> <li>* Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade;</li> <li>* Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão;</li> <li>* Número de informes epidemiológicos divulgados;</li> <li>* Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas;</li> <li>* Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado;</li> <li>* Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB;</li> <li>* Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS associadas às estratégias de monitoramento e avaliação da vigilância e prevenção e controle da Malária e Apoiar ao Ministério da Saúde na supervisão aos estados. Visitas técnicas aos Municípios Prioritários para Malária Falciparum. Grupos Técnicos de trabalho (vetor e localidades). Seminário de Malária em Áreas Indígenas pela FVS/AM. Reunião Técnica para adequação das estratégias de controle da malária na fronteira Roraima X Venezuela. Oficina Estadual de Licenciamento Ambiental. Apoio e participação no 6a. Reunião Internacional Conference of Plasmodium Vivax Research, realizado em junho de 2017.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, mas todas estavam relacionadas a fluxo e prazo de envio das demandas desde o Ministério da Saúde para a OPAS.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades deste vinculadas a este Resultado Esperado, estão ajustadas para fortalecer as ações de apoio técnico e supervisão aos estados na área de , Monitoramento, e a avaliação da Vigilância , Prevenção e Controle da Malária, com o intuito de compartilhar e obter conhecimentos a respeito do Plasmodium vivax e discutir experiências, divulgar atualizações sobre os progressos recentes de pesquisa e ações para a redução de casos.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária;</li> <li>* Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminação elaborado;</li> <li>* Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais;</li> <li>* Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas;</li> <li>* Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído;</li> <li>* Número de cursos de capacitação realizados.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A execução foi relacionada a implementação da redução da carga de Hanseníase em alguns estados da Federação com maior índice da doença. redução.

As Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências está em total articulação com a Agenda Estratégica da SVS: A interação entre ensino, pesquisa e serviço é reconhecida como alternativa adequada ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico necessário à formulação de políticas e ao planejamento e execução de ações de Vigilância em Saúde. Esta interação pode ser ainda potencializada por meio da cooperação internacional. Neste resultado espera-se um aprimoramento das estratégias e ações de Vigilância em Saúde baseadas em evidências.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, enfatizando que trata-se de cumprimento de prazo para chegada de demandas na OPAS.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas atenderam os pedidos da área técnica da SVS e estão de acordo com os indicadores deste resultado e alinhado com as estratégias regionais e globais.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão associados a atividades de pesquisa no âmbito do AMI-RAVREDA (Rede Amazônica para Vigilância da Resistência dos Antimaláricos). E na realização de estudos científicos e operacionais para ações de vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseado em evidências. Entre as ações apoiadas pela OPAS neste resultado esperado e efetivamente realizadas pelo Programa Nacional de Controle da Malária podemos destacar com de maior relevância estratégica neste período, a realização da 26a. Reunião de avaliação do Programa Nacional de Controle da Malária na Região Amazônica e a 10a. Reunião dos apoiadores municipais para o controle da Malária.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, todos estavam relacionados ao envio de demandas com curto prazo para execução. Houve uma melhora acentuada de relacionamento entre a área técnica da CGHDE e PNCN, principalmente nas antecipações e planejamento de ações.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas atenderam os pedidos da área técnica da SVS e estão de acordo com os indicadores deste resultado e alinhado com as estratégias regionais e globais.

Direcionadas para as Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.

Alinhado com a agenda Estratégica da SVS: A interação entre ensino, pesquisa e serviço é reconhecida como alternativa adequada ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico necessário à formulação de políticas e ao planejamento e execução de ações de Vigilância em Saúde. As atividades pactuadas neste resultado esperado foram fundamentais para a discussão do andamento do programa de controle da Malária nos estados

## 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
2	7	5	0	72%
3	3	3	0	100%
4	1	1	0	100%
5	5	5	0	100%
Total:	18	16	0	94%



## 5. 2º SEMESTRE 2017

### 5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação integradas com a atenção à saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de equipes da saúde da família realizando ações integradas de vigilância; 2. Número de profissionais de saúde que participarem das oficinas de integração; 3. Percentual de municípios com tratamentos coletivos realizados em parceria com atenção básica.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2	

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS e estão relacionadas à realização de discussões e debates nas área de vigilância e prevenção de Hanseníase e doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase), assim como As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS e estão relacionadas à realização de discussões e debates nas área de vigilância e prevenção de Hanseníase e doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase), assim como o apoio da cooperação técnica na atualização de diretrizes e normas dos programas que compõem da Coordenação Geral de Hanseníase e e doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública. Neste 2º semestre para responder ao propósito de apoiar a formulação, implementação de ações de prevenção e controle da hanseníase e contribuir no cumprimento das metas estabelecidas nos Objetivos do Milênio, Resolução CD49.R19 do Conselho Diretor da Organização Pan Americana da Saúde e na Estratégia da OMS 2016 a 2020, destacamos o 2º encontro nacional de grupos de autocuidados (GAC de Hanseníase) em Brasília como uma importante atividade direcionada para a integração da prevenção da hanseníase. Essa oficina teve como objetivo formar multiplicadores nos estados com o intento de nivelar o processo de condução dos GAC como seus procedimentos e técnicas, partilhar experiências e realizar ter domínio de ferramentas e instrumentos para o diagnóstico da situação atual dos grupos existentes. Sessenta e cinco participantes entre usuários, coordenadores de grupos de autocuidado e representantes da coordenação estadual do programa se beneficiaram dessa iniciativa. A reunião de planejamento e organização das ações para o combate de hanseníase resultou numa nova e moderna Estrutura Organizacional da Coordenação-Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação segundo os seguintes eixos Cogestão, Informação Estratégica Informação, Educação e Comunicação e Atenção Integral. Evidenciamos também o apoio da CGHDE na organização e realização da Conferência Livre da Hanseníase realizada nos dias 19 e 20 de outubro, no município de Palmas, em Tocantins. O evento é uma etapa temática no processo de organização da 1ª Conferência Nacional de Vigilância em Saúde, onde irá mobilizar usuários, trabalhadores, intelectuais e acadêmicos do Brasil para debater as estratégias para a eliminação da hanseníase no país. Compareceram mais de 600 participantes caracterizando a maior pré conferência da I Conferência Livre de "Vigilância em Saúde com ênfase em Hanseníase". Ainda nesse 2º resultado esperado duas importantes reuniões foram promovidas e organizadas: 1) o encontro das pesquisas sobre quimioprofilaxia e estudos de contatos de hanseníase no domínio do monitoramento clínico de longo prazo, estratégia para vigilância de contatos de hanseníase e a 2) a reunião técnica com os especialistas em hanseníase onde foi apresentado o projeto de MDTU. No domínio da verificação da interrupção da transmissão de filariose linfática no Brasil, o programa têm se beneficiado de consultoria específica para a construções do dossiê de validação da eliminação de filariose linfática no Brasil. Atualmente o Brasil possui apenas uma área de endêmica na região metropolitana do Recife. Em finais de outubro de 2017, ocorreram 2 casos novos que foram imediatamente investigados e medidas de tratamento e prevenção foram aplicadas. Para a redução e prevenção do estigma e discriminação aos portadores de hanseníase em articulação com a Secretaria Especial de Direitos Humanos SEDH e o

MORHAN várias importantes reuniões foram realizadas em Labrea Amazonas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Diminuíram-se em muito as dificuldades na execução do PTS em relação ao semestre passado, entretanto as poucas que ainda ocorreram foram enfrentadas e superadas. Algumas delas eram relacionadas ao fluxo de envio de demandas para execução, mas todo processo tem sido ajustado e alinhado as diretrizes da OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Foi recebida com ênfase a iniciativa da Cooperação para os estados prioritários, fortalecendo as instâncias locais do SUS e parceiros como Universidades e Sociedade Civil organizada e fortalecendo as iniciativas que apoiem a redução dos fatores de risco e maior aplicabilidade de novas técnicas de manejo e ao fornecimento de apoio técnico e supervisão aos estados e municípios respeitando a descentralização do SUS. O processo de gestão e governança da SVS vem sendo aperfeiçoado, fortalecendo os mecanismos de planejamento e os instrumentos de monitoramento e avaliação. As ações realizadas nesse semestre irão impactar diretamente na redução da carga de hanseníase nos estados e municípios, promovendo o fortalecimento e ampliação das ações estratégicas de atuação integrada na vigilância em saúde, na assistência, no controle da Hanseníase e na redução do estigma e atitudes discriminatórias aos portadores de hanseníase.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação planejadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Objetivos e estratégias do Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) revisados;</li> <li>* Percentual de municípios implantando planos bianuais e planos operacionais de vigilância, prevenção e controle da malária;</li> <li>* Percentual de estados e municípios assessorados;</li> <li>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de adequação da rede de diagnóstico e tratamento;</li> <li>* Percentual de municípios implantando as diretrizes de manejo integrado de vetores;</li> <li>* Percentual de municípios utilizando a estratégia de mosquiteiros impregnados para controle da malária;</li> <li>* Percentual de municípios elegíveis com tratamento coletivo implantado para esquistossomose e geohelmintíases;</li> <li>* Número de Unidades Federadas com adesão as novas estratégias de vigilância de hanseníase e doenças em eliminação;</li> <li>* Número de unidades de referências nacionais, estaduais e municipais para prevenção de incapacidades e recidivas em hanseníase;</li> <li>* Número de técnicos capacitados nas ações voltadas ao atendimento integral da hanseníase e outras doenças em eliminação.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	9
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Todas as atividades vinculadas ao resultado esperado de número 2, que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS com o Ministério da Saúde, estão relacionadas ao objetivo de eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública e também as demais doenças negligenciadas em eliminação como

problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase). Os objetivos deste Termo de Cooperação estão alinhados com as prioridades de saúde do Governo Federal, no que diz respeito ao controle e à eliminação de doenças relacionadas à pobreza, e a malária. Destacamos o importante apoio na fase preparatória e na de execução do Projeto “Abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da hanseníase” Fundo BDSF Fundação Nippon/Sasakawa Memorial Health (TNF/SMHF), que ocorreu no período de 23 a 29/10/18 em 16 municípios. Para essa ação, foram enviados 57 especialistas das áreas de clínica, prevenção de incapacidades e mobilização social, para realizarem atualização em serviço dos profissionais de saúde das US desses municípios. Mais de 40 profissionais foram beneficiados com o apoio da CGHDE para participarem do no 14º Congresso Brasileiro de Hansenologia na cidade de Belém – PA onde a CGHDE teve a oportunidade de contribuir na cerimônia de abertura com apresentação: “Panorama da Hanseníase no Brasil”, bem como coordenar mesas de debate: - Hanseníase: Onde estamos e onde queremos chegar” ; com apresentação nos temas: - Estratégias para avançar na redução da carga da hanseníase no Brasil e Projeto “Abordagens Inovadoras para intensificar esforços para um Brasil Livre de Hanseníase”. Outras apresentações: - Vigilância de contatos como estratégia para redução da carga da hanseníase e Vigilância das recidivas no contexto da resistência medicamentosa. Nesse período, foram finalizados diversos produtos técnicos. Na área de conhecimento da hanseníase: qualidade da baciloscopia, controle de uso de talidomida, estratégia para educação continuada e capacitação de profissionais de saúde. Em tracoma merece uma nota digna de menção a elaboração de orientação para vigilância e ações básicas da saúde ocular. Em geomintíase uma diretriz de controle para profissionais de saúde foi elaborada. Também dentro dos resultados para o TC 71 podemos citar que entre os desafios encontrados pelo PNCM para controlar a malária estão as dificuldades de gestão, principalmente em municípios pequenos em áreas remotas da Amazônia brasileira. Neste sentido, desde 2012, com o apoio da OPAS, o PNCM iniciou um projeto para o fortalecimento da gestão, intitulado "Projeto Apoiadores Municipais para o Controle da Malária", com uma equipe de profissionais da área da saúde com experiência e especialização em vigilância epidemiológica e gestão para prevenção e controle da malária, capacitada para analisar dados epidemiológicos e orientar as intervenções de controle da malária, baseados nos protocolos de trabalho do Programa Nacional de Controle de Malária. Os profissionais desenvolvem sua rotina de trabalho em conjunto com as equipes de gestão estadual e municipal.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

As poucas dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas. Relacionamos algumas atividades que ocorreu algum atraso devido ao fluxo de envio dos documentos e solicitações fora do prazo, dificultando desta forma a execução administrativa.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações programadas para o Resultado Esperado 2 e realizadas nesse segundo semestre mostram um forte componente estratégico, previstos nos objetivos globais e regionais do controle da Hanseníase e das doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase), com maior ênfase na Hanseníase e Malária. É muito bem recebida a iniciativa da CGHDE/SVS ter o apoio do Fundo BDSF Fundação Nippon/Sasakawa Memorial Health (TNF/SMHF e da OMS para o Projeto “Abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da hanseníase” que conta com o apoio técnico da OPAS BRA

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Ações de vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação monitoradas e avaliadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percentual de estados e municípios supervisionados;</li> <li>* Percentual de municípios que implantou o monitoramento da qualidade do diagnóstico;</li> <li>* Atualizações dos sistemas de informação implantadas;</li> <li>* Percentual de municípios com sistema de informação dentro dos padrões adequados de qualidade;</li> <li>* Percentual de municípios que realizam análise rotineira de dados para tomada de decisão;</li> <li>* Número de informes epidemiológicos divulgados;</li> <li>* Percentual de estados e municípios com rede de monitoramento e avaliação para hanseníase e doenças em eliminação implantadas;</li> <li>* Exercício de monitoramento de eliminação da hanseníase (LEM) realizado;</li> <li>* Percentual de casos com informações relativas ao fechamento do caso de hanseníase (alta) nas coortes PB e MB;</li> <li>* Realização das avaliações epidemiológicas de Oncocercose para verificação do status de transmissão.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS associadas às estratégias de monitoramento e avaliação da vigilância e prevenção e controle da Malária e Apoiar ao Ministério da Saúde na supervisão aos estados. A OPAS apoia o Programa Nacional de Controle da Malária acompanha para a orientação às atividades realizadas pelos Apoiadores Municipais da Malária no Municípios amazônicos contemplados pelo projeto e a visita técnica para o fortalecimento das ações de malária desenvolvidas pelos estados e municípios apoiou a participação em diagnóstico, pesquisa e atividades em campo de malária através do Núcleo de Medicina Tropical - NUMETROP. Apoiou ações para o 53º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical MedTrop e Reunião do Subcomitê de Terapêutica da Malária.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, mas todas estavam relacionadas a fluxo e prazo de envio das demandas desde o Ministério da Saúde para a OPAS.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades deste vinculadas a este Resultado Esperado, estão ajustadas para fortalecer as ações e apoio técnico e supervisão aos estados na área de , Monitoramento, e a avaliação da Vigilância , Prevenção e Controle da Malária, com o intuito de compartilhar e obter conhecimentos a respeito do Plasmodium vivax e discutir experiências, divulgar atualizações sobre os progressos recentes de pesquisa e ações para a redução de casos.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Comunicação, educação em saúde e mobilização social fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Percentual de comunidades envolvidas em ações de prevenção e controle de malária;</li> <li>* Plano integrado de educação em saúde da hanseníase e doenças eliminção elaborado;</li> <li>* Número de participações em eventos científicos nacionais e internacionais;</li> <li>* Número de publicações para apoiar as estratégias de educação em saúde elaboradas e reproduzidas;</li> <li>* Sítio eletrônico da hanseníase e doenças em eliminação construído;</li> <li>* Número de cursos de capacitação realizados.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A execução foi relacionada a implementação da redução da carga de Hanseníase em alguns estados da Federação com maior índice da doença. redução.

As Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências está em total articulação com a Agenda Estratégica da SVS: A interação entre ensino, pesquisa e serviço é reconhecida como alternativa adequada ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico necessário à formulação de políticas e ao planejamento e execução de ações de Vigilância em Saúde. Esta interação pode ser ainda potencializada por meio da cooperação internacional. Neste resultado espera-se um aprimoramento das estratégias e ações de Vigilância em Saúde baseadas em evidências.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, enfatizando que trata-se de cumprimento de prazo para chegada de demandas na OPAS.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas atenderam os pedidos da área técnica da SVS e estão de acordo com os indicadores deste resultado e alinhado com as estratégias regionais e globais.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Informação sobre suscetibilidade aos antimaláricos e inseticidas atualizada; * Percentual de técnicos que participaram de cursos, treinamentos e atualizações; * Estudos científicos e operacionais para hanseníase e doenças em eliminação realizados; * Comitê técnico assessor da hanseníase e doenças em eliminação estruturado e em funcionamento.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As atividades que vêm sendo executadas por meio da cooperação técnica com a OPAS estão associados a atividades de pesquisa no âmbito do AMI-RAVREDA (Rede Amazônica para Vigilância da Resistência dos Antimaláricos). E na realização de estudos científicos e operacionais para ações de vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseado em evidências. Apoiou a realização do Seminário Laveran & Deane sobre Malária (SL&D) que já faz parte do calendário acadêmico-científico de profissionais e estudantes e representa uma ocasião única para a discussão, avaliação crítica e aprimoramento de projetos científicos em desenvolvimento na área de malariologia no nosso país.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades na execução do PTS foram enfrentadas e superadas, todos estavam relacionados ao envio de demandas com curto prazo para execução. Houve uma melhora acentuada de relacionamento entre a área técnica da CGHDE e PNCN, principalmente nas antecipações e planejamento de ações. Apoiou a realização do Seminário Laveran & Deane sobre Malária (SL&D) que já faz parte do calendário acadêmico-científico de profissionais e estudantes e representa uma ocasião única para a discussão, avaliação crítica e aprimoramento de projetos científicos em desenvolvimento na área de malariologia no nosso país.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas atenderam os pedidos da área técnica da SVS e estão de acordo com os indicadores deste resultado e alinhado com as estratégias regionais e globais.

Direcionadas para as Políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da Hanseníase e outras doenças em eliminação baseadas em evidências.

Alinhado com a agenda Estratégica da SVS: A interação entre ensino, pesquisa e serviço é reconhecida como alternativa adequada ao aprofundamento do conhecimento técnico-científico necessário à formulação de políticas e ao planejamento e execução de ações de Vigilância em Saúde. As atividades pactuadas neste resultado esperado foram fundamentais para a discussão do andamento do programa de controle da Malária nos estados

## 5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	9	7	0	78%
3	2	2	0	100%
4	1	1	0	100%
5	4	3	0	75%
Total:	18	15	0	90%

## 6. RESUMO ANUAL

### 6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	18	18	36
Nº total de ações finalizadas	16	15	31

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	4	0	100%
2/2	16	12	0	75%
3/3	5	5	0	100%
4/4	2	2	0	100%
5/5	9	8	0	87%
Total:	36	31	0	92%

## 6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Todo o trabalho e o desenvolvimento do TC 71 teve como base fundamental a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da SVS, que vigora no ano de 2017. Essa agenda representa o fruto de um processo de revisão das diretrizes técnicas e políticas do Ministério da Saúde através da Secretaria de Vigilância em Saúde, com base no Plano do Governo Federal vigente, onde podemos destacar como de total interface e interesse a este TC, o fortalecimento do sistema de vigilância das doenças transmissíveis; A eliminação da Hanseníase e outras doenças relacionadas a pobreza no país; A redução da Malária na Região Amazônica; A finalidade e objetivos do Termo de Cooperação 71 estão alinhados ao Plano Estratégico de Cooperação Técnica da OPAS/OMS e com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). E propõe-se a contribuir com o plano de ação 2016 -2020 do (GL Strategy 2016 – 2020) e com o cumprimento da Res. WHA 51.15 eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública. Contribuir para a integração da vigilância da malária, hanseníase e outras doenças em eliminação, com a atenção à saúde. Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações da vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância, prevenção e controle de hanseníase e outras doenças em eliminação por meio do fortalecimento do SUS, gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul.

Contribuir na elaboração de políticas públicas em vigilância, prevenção e controle da malária e vigilância e prevenção da hanseníase e outras doenças em eliminação. Apenas três países não atingiram a eliminação da hanseníase sendo o Brasil um deles. O Brasil é responsável por mais de 50% dos casos de malária nas Américas, devendo ser parte integrante deste momento de discussão da espécie mais prevalente no país e que é responsável por mais de 15% de recidivas na região Amazônica, além disso, o Brasil tem apresentado grande avanço no controle da malária com redução expressiva do número de casos. Como citado anteriormente, o desenvolvimento do TC 71 teve como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados (RE) e os objetivos da agenda estratégica da SVS (Em vigor).

## 6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Neste segundo semestre de 2017 além de aperfeiçoarmos as relações de trabalho entre as áreas técnicas da OPAS e as programáticas do Ministério da Saúde, também avançamos no estabelecimento de boas práticas, conduzindo em consenso o acompanhamento e monitoramento das ações, utilização ágil dos recursos destinados às ações do Termo de Cooperação que nos trouxeram efetivamente progressos na observância da finalidade e propósito desse TC71. O constante e crescente compromisso político dos gestores das três esferas do SUS para acordarem a implementação e/ou expansão das ações de prevenção, controle e eliminação da Malária, Hanseníase e as doenças negligenciadas em eliminação como problema de saúde pública (Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase) como propostas nesse Termo de Cooperação estiveram e foram os responsáveis pelos resultados positivos atingidos, alinhados com o Plano Estratégico Regional da OPAS, com os objetivos da Resolução CD49.R19 e a Estratégia global da OMS para hanseníase 2016-2020 - Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase. As ações realizadas nesse segundo semestre de 2017 irão impactar diretamente os resultados esperados pela estratégia global de ter um mundo sem hanseníase, tendo como objetivo imediato reduzir ainda mais a carga desse agravo no Brasil. O fortalecimento e ampliação dessas ações de atuação integradas na vigilância em saúde, na assistência, no controle da Hanseníase e na redução do estigma e atitudes discriminatórias aos portadores de hanseníase permitirão uma melhor rentabilidade da competência e desempenho dos profissionais envolvidos com ótimo rendimento na redução do sofrimento físico e social e melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas pelas doenças negligenciadas especialmente a hanseníase.

A existência e ampliação da Parceria Brasileira com participação ativa de setores acadêmicos, da sociedade civil e de grupos de pesquisa de alto nível, com participação da OPAS/OMS como representante dos organismos internacionais; Fortalecimento na elaboração de instrumentos e estratégias para prevenção, vigilância e controle, propostas pela Coordenação Geral do Programa de Malária em conjunto com a OPAS/OMS; A OPAS apoia o Programa Nacional de Controle da Malária que vem trabalhando de forma exaustiva, com número reduzido de técnicos, cumprindo diversas atividades de interesse local e regional onde destacamos os trabalhos para a elaboração de novas estratégias para o cumprimento de ações de vigilância e controle de Malária na Região Amazônica sempre vinculado aos programas estaduais e municipais de controle da Malária, DSEI e projetos apoiadores municipais.

## 6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

Recursos repassados:	US\$ 10285742.34
Recursos desembolsados:	US\$ 8816215.35
Pendente de pagamento:	US\$ 297039.26
Saldo:	US\$ 1172487.73